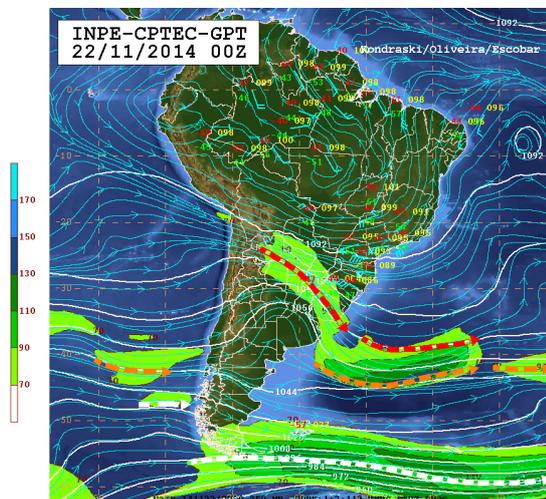




Análise Sinótica

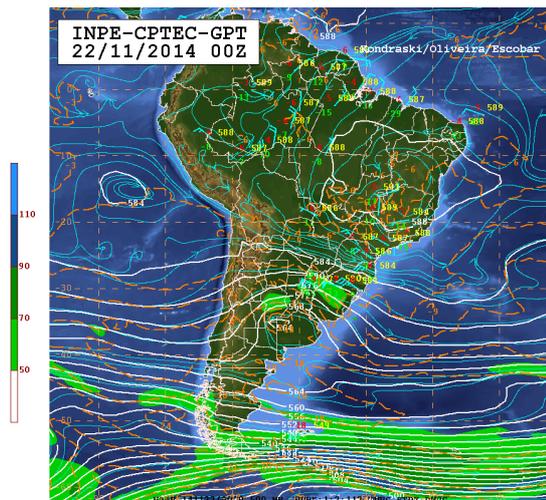
22 November 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



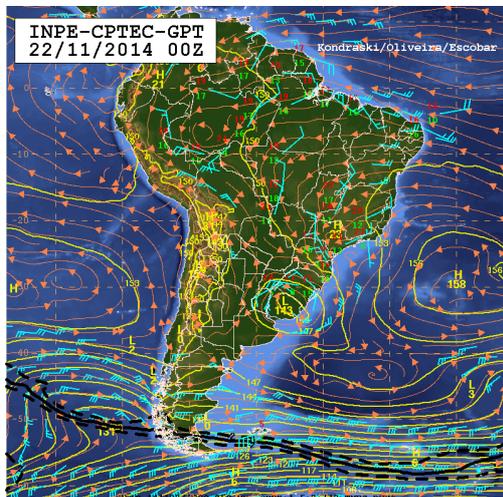
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 22/11 observa-se que um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) cruzou os Andes e atua agora na forma de cavado em grande parte da Argentina. Esse sistema tem ventos fortes que estão associados à presença do Jato Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JPN), ao sul de 40°S. A difluência provocada por este escoamento provoca nuvens convectivas em parte do Sul do Brasil, do Paraguai, sul de MS e de SP. Em grande parte do centro e norte do país há a atuação do anticiclone que consegue provocar nebulosidade convectiva em parte destas áreas. Uma crista atua entre GO, SP, MG e segue para sul e sudeste no Atlântico. Nesta área de atuação da circulação anticiclônica há inibição de formação de nuvens. Um VCAN atua a leste do Nordeste e tem o centro de 10920 mgp em 08°S/27°W, aproximadamente. O ramo sul do Jato Polar esta localizado ao sul de 47°S no Pacífico e ao sul de 55°S no Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 22/11, observa-se uma padrão de escoamento semelhante ao encontrado no nível de 250 hPa. Desta forma, com o fluxo muito perturbado em latitudes médias, onde se encontram vários cavados de onda curta. Nota-se também a presença de um Vórtice Ciclônico de 5640 mgp, localizado na província de Buenos Aires (Argentina). Esse sistema reforça a instabilidade em parte do norte e nordeste da Argentina, do Uruguai e parte do RS, gerando áreas com vorticidade ciclônica significativa entre o oeste e centro da Argentina (vide imagem de satélite). A temperatura do núcleo frio desse VC atinge valor de -16°C. Uma região com forte baroclinia pode ser observada sobre o sul do continente e o Estreito de Drake, onde os ventos estão fortes e há forte gradiente de altura geopotencial. No leste da Região Nordeste, principalmente na BA, atua uma circulação anticiclônica com valor de 5880 mgp.

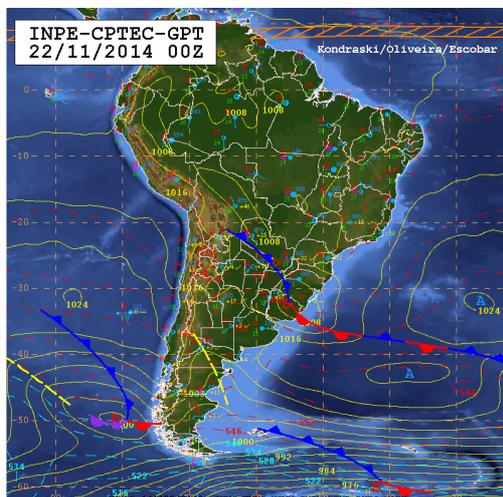
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 22/11, observa-se a presença da circulação anticiclônica atuando no Atlântico, que é reflexo do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), cuja circulação atua desde o RN até SP, sendo que os ventos de leste adentram até o MT, aproximadamente. O escoamento na Região Norte apresenta advecção de ar do Atlântico Norte para áreas do AP ao AM, que aumenta a convergência de umidade para parte destas áreas. No oeste da circulação anticiclônica, citada anteriormente, nota-se a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN) entre o MT e parte do Sul do Brasil, aproximadamente. Uma circulação ciclônica atua no Uruguai e Atlântico adjacente, centrado em torno de 32°S/56°W. Um centro anticiclônico migratório atua no oceano a leste do extremo sul da Província de Buenos Aires. O ar mais frio nesse nível atua com a isoterma de zero grau Célcius no Estreito de Drake, o qual está localizado ao sul de 50°S.

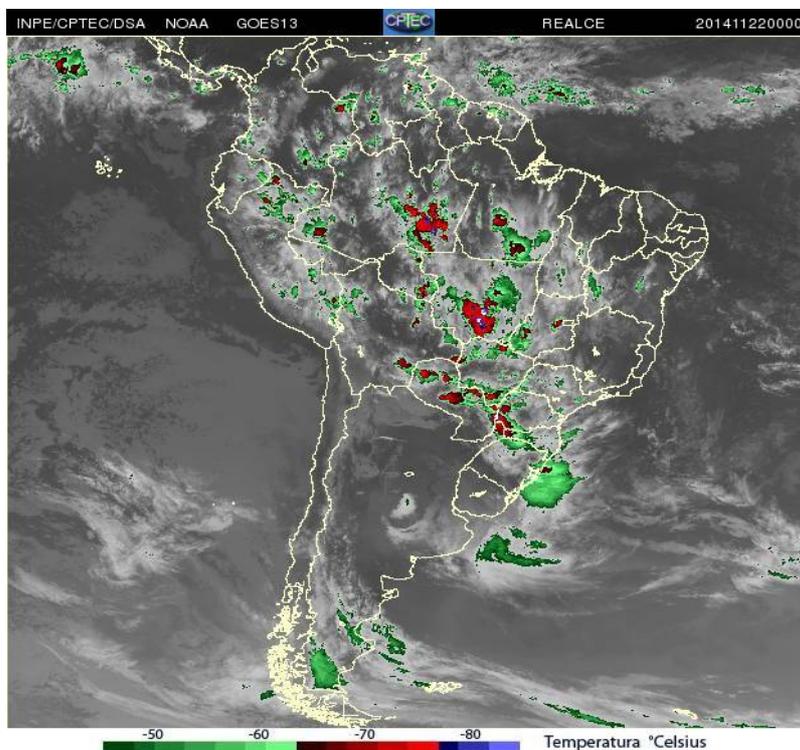


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 22/11 observa-se que o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta valor de 1024 hPa posicionado em 32°S/28°W. Uma frente fria, com fraco gradiente de pressão, atua entre o oeste e sul do Paraguai, nordeste da Argentina e sudoeste do RS, onde há uma baixa pressão de 1008 hPa, e prossegue pelo leste do Uruguai com o ramo quente e no Atlântico se conecta a uma frente estacionária. Uma alta pressão migratória tem valor de 1024 hPa em 43°S/38°W, e começa adquirir características da ASAS. Um sistema frontal atua no leste das Ilhas Malvinas e segue para sudeste no Atlântico. Observa-se um cavado na Patagônia Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta centro de 1024 hPa em torno de 31°S/88°W. Uma onda frontal em oclusão atua no Pacífico com a baixa pressão de 1000 hPa em torno de 50°S/81°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/09°N no Pacífico e em torno de 07°N/09°N no Atlântico.

Satélite



22 November 2014 - 00Z



Previsão

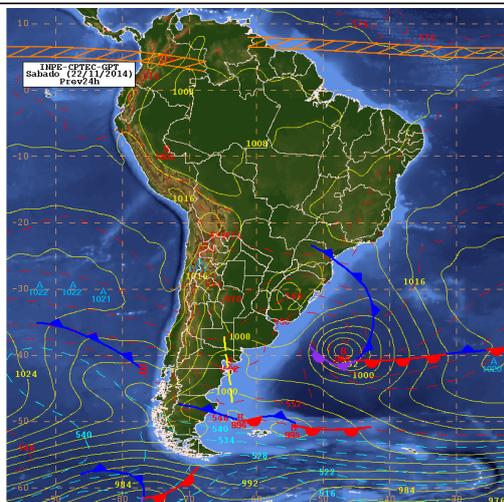
Hoje (sábado, 22/11), o Vórtice Ciclônico (VC) influenciará áreas entre o norte e nordeste da Argentina, Uruguai e RS. Este sistema auxiliou na formação e agora manutenção da onda frontal centrada sobre o Uruguai. A frente associada a este sistema avançará até o PR e contribuirá para a formação de áreas de instabilidade entre o MS, PR, SC, parte do RS e sul e oeste de SP. Nestas áreas também ocorrerá bastante raios, ventos fortes e queda de granizo isolado. Nesse dia, também o JBN será influente nas chuvas do Sul, de MS e do Paraguai. No Sudeste e no Centro-Oeste a influência de um cavado entre a média e alta troposfera e a termodinâmica provocarão pancadas de chuva forte em grande parte das áreas. Na faixa litorânea entre o sul da BA e o Recôncavo Baiano haverá chuva isolada, devido o escoamento de leste. Em grande parte da faixa entre o AP, norte do PA e parte do Nordeste o tempo ficará com sol entre nuvens hoje e pelas próximas 120 h. No domingo (23/11) o ramo frio da onda frontal estará atuando à noite sobre o oceano e nas proximidades do litoral de SP. Entretanto será a presença de cavado em 500 hPa e ao calor provocarão temporais isolados em parte da Região Sudeste, principalmente entre o RJ, MG e SP. Na segunda (24/11) e na terça-feira (25/11) a presença da convergência de massa em baixos níveis entre o Atlântico e a Região Sudeste contribuirá juntamente com a difluência no escoamento em altitude para pancadas de chuva localmente forte em MG e no RJ, onde poderá haver acumulados significativos de chuva em 24h. A tendência é que um novo sistema frontal mais oceânico chegue no RS na quarta-feira (26/11) e avance de forma oceânica na altura de SP e RJ na quinta e sexta-feira (27 e 28/11), respectivamente.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

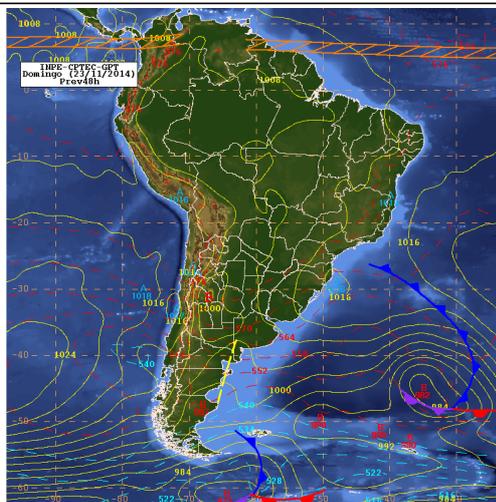


Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

